

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Avanca, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonsucesso, Esgueira, Mataduchos, Taboira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Ano, série de 50 números	20\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Semestre, série de 25 números	10\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.	O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00			
Co-órnias	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

D. ESTER DUARTE MOTA CRUZ

No dia 3 do corrente, passou em Lisboa o seu aniversário natalício a ex.^{ma} sr.^a D. Ester Duarte Mota Cruz, dedicada esposa do nosso estimado camarada sr. Anibal Cruz; e «mui digna tesoureira da «Comissão de Senhoras» que naquela cidade tanto trabalharam em prol das criancinhas, das trez escolas e dos pobresinhos desta frêguesia nos anos de 1933 e 934.

A-pesar-de tarde, pois só agora é que fomos sabedores dessa passagem, enviamos à ilustre senhora os nossos cumprimentos, fazendo os melhores votos pela sua preciosa existencia na companhia de seu esposo.

D. LAURA ALMEIDA PAIS CONDESSA LOPES

Em Lisboa e no dia 5 do corrente mês, passou mais um aniversário da sua preciosa existencia, a sr.^a D. Laura Almeida Pais Condessa Lopes, estremosa esposa do nosso amigo sr. Manuel Cesario Lopes e mana do outro nosso amigo sr. Miguel de Almeida Pais Condessa, 2.º sargento ap sentado do Ministério da Guerra.

Para esta aniversariante, bem assim como para seu esposo e mano Miguel, vão neste momento as nossas felicitações, desejando que esta data seja próspera para tôda a ilustre familia Pais Condessa.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Avisamos tôdos os nossos prezados assinantes, de que vamos principiar na cobrança do 12.º semestre principiado no número 275, bem assim como outros mais em atrazo.

E estamos convictos de que nenhum d'entre êles, sabida a vida difficil d'um jornal como o nosso, que embora pobre, não se bandeia nem se vende, mas sim se mantém no aprumo da maior independencia, deixará de atender ao nosso apelo de satisfazerem os seus recibos assim que êstes lhes sejam apresentados, ou receberão aviso para ir pagar à respectiva estação postal.

Em cada assinante temos um amigo: um amigo que nos recebe e nos lê com o affecto da sua amizade, e não, talvez, pelo merecimento da nossa escrita.

Apelamos pois, para a bondade, nunca desmentida, de todos os nossos prezados assinantes. Pois que auxiliando o *Ecos de Cacia* dão-nos alento e coragem para continuar mos nesta luta que encetamos há 6 anos em defesa da região do Vouga.

A GUERRA MODERNA

A diplomacia actual sobre a guerra tomou um aspecto que não seria facil preconceber-se antes da criação da S. D. N.

«O mundo marcha» — diz-se e é verdade. Mas marcha para onde?

Humanamente, não é facil calcular-se.

Uma nação poderosa, cuja demografia se torna plefórica de mais para ser contida a-dentro das suas fronteiras metropolitanas — que é esta a estafada tecla tocada e batida para a justificação de uma expolição de territórios dos outros — põe-se logo de orelha guiada e olhos alerta para o mapa-mundi, sonhando linhas fronteiriças de equilibrio à custa dos mais fracos.

Como porém, a pesar-da nova feição das guerras, ainda não é muito facil a absorção pura e simples dos territórios cubiçados, os seus oculos transformam-se em lentes telescópicas, na observação de pormenores que possam relacionar-se com uma ofensa à dignidade nacional, um crime ou um abuso com nacionais, ou mesmo uma pretensa falsa perante um tratado antigo, para, desde logo, se tomar um pretexto à face do mundo que lhe dê direito à consecução do seu sonho dourado.

Considerando, então, o momento de dar o terrivel salto à prês, essa nação poderosa, reclama, b-rafusta, ameaça, e sem mais tir-te nem guar-te, desloca divisões armadas até aos dentes.

E logo se defronta com êste caso espantoso: são invadidas as fronteiras, leva-se tudo a ferro e a fogo; chacinam-se centenas, milhares de individuos indefezos; devastam-se cidades

e povoações; vai-se absorvendo milhares de quilometros quadrados de território... e tudo não passa de um simples conflito.

Guerra?

Guerra é uma palavra que sôe mal ao ouvido; guerra é já um termo que passou à história. Conflito... Conflito!

Conflito é mais enfónico, menos beirocrata e mais cómodo. Não implica o *ultimatum* e a conseguinte troca de ministros plenipotenciários e, depois, como não houve declaração de guerra, também não é preciso o tratado de paz.

Aquilo, por assim dizer, não passou de *ralhos de comadres*, mas pelo sim pelo não, lá ficam as tropas, e os altos cargos passam a ser desempenhados pelos novos hospedes sob o simbolo da Pátria distante.

Os vencidos... êsses contentam-se com tratados de amizade, até nova ordem, e isto para que não sejam palavras vãs a *selecção natural*.

Se houve nações recalcitrantes que tomam atitudes mais ou menos enérgicas, contra o agressor, essas por fim decidem-se a apaziguar os desavindos procurando, — quando podem ou lhes interesse — tirar o melhor proveito da sua mediação.

E o Mundo continua a rolar nos espaços infinitos do Universo, indifferente às catastrofes promovidas pelas bordas que enxameiam a sua superficie e sem que a Providencia se amerceie dos mais fracos, punindo os mais fortes.

Ai dos pequenos!
Celso Vilas.

ECOS & NOTÍCIAS

ALERTA CACIENSES!

É êste o brado que hoje levantamos no nosso jornal.

Pois como é do conhecimento de todos os nossos prezados conterrâneos, há uns anos transatos criou-se com aquela boa vontade de tôda a mocidade, o **Grupo Musical Caciense**, agrupamento êste que muito tem contribuído para o bom nome não só da mocidade, como da nossa terra.

Pois agora mesmo chegamos à nossa redacção a boa nova de que um novo nucleo, patrocinado por uns meuninos que estão a pedir... batatinhas, dos tais que se fazem todos *patriotas*, pretendem por meios maldosos, empregando todos os seus esforços, para que a vida do G. M. C. perigue e tenha que desaparecer.

Oh! Santo Deus, então vós como *patriotas* de Cacia, quereis derrubar o bom nome da terra que habitais?

O nosso brado de hoje levamos a gritar:

Alerta cacienses!
Fôra com os *patriotas* que querem derrubar o bom nome da nossa terra!!!

UMA PROPOSTA

O sr. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, propoz que em tôdas as escolas públicas de ensino primário infantil e elemental exista, por de-traz e acima da cadeira do professor, junto do dr. Salazar e general Carmona, um crucifixo, como símbolo constitucional da educação cristã.

O crucifixo, de modelo uniforme, será adquirido por subscrição promovida pelos alunos e colocado pelo mais novo destes, sem qualquer solenidade litúrgica.

FUTEBOL

O resultado do desafio de futebol realizado no Estádio do Lima, no Pôrto, no dia 26, entre as equipas de Portugal e da Austria foi 3-2, contra nós.

O número de pessoas que assistiram ao encontro foi computado em 10.000 e mais officina-dos daquela modalidade de desporto assistiriam se o tempo estivesse bom.

A equipa portuguesa a-pesar-de não ganhar, mostrou, pelo menos, a sua tecnica e valor.

O TEMPO

Depois de um rigoroso inverno, volta-nos a visitar o bom tempo, que entre os nosso lavradores de à muito vinha sendo desejado.

POMBOS

Recebemos da Biblioteca Agrícola, rua de S. Bento, 279—Lisboa, o interessante livrinho *Pombos* da autoria do Columbófilo criador sr. Ezequiel de Castro e Menezes, que muito bem contribuí para o apuramento de: Raças, Criação, Doenças, Tratamento e conselhos uteis a todos os criadores de pombos.

Agradecemos à referida Biblioteca o envio de *Pombos* que vamos arquivando e aqui o recomendamos a todos os possuidores de pombos, podendo o mesmo, mediante a módica importancia de 2\$50, ser adquirido na referida Biblioteca Agrícola, rua de S. Bento, 279—LISBOA.

BRUNO HAUPLMANN

Segundo informações da agência *United Press* o governador Hoffmann convocou novamente para êste mês a Junta de Perdões, a-fim-de a levar e comutar em prisão perpétua a pena de morte a que foi condenado o alemão Bruno Ricardo Hauptmann, suposto assassino do filho do coronel-aviador Carlos Lindbergh.

Oxala a Junta de Perdões se pronuncie a favor de Hauptmann, porque não há a certeza de que foi o acusado quem raptou e matou o hébé.

Anunciai no *Ecos* que encontrareis um optimo resultado.

NOS ÚLTIMOS EXAMES

Ainda que tarde, pois só agora é que tivemos conhecimento; nos últimos exames realizados em Rio Tinto, ficou distinta no seu exame, a simpática menina Maria Rosa Dias Teixeira, fillinha querida do nosso amigo e assinante sr. Constantino Simões Dias e de sua esposa sr.^a Maria Duarte Teixeira, de Sarrazola, mas laboriosos industriais de panificação em Vale de Ferreiros.

Não só para a menina Maria Rosa Dias Teixeira, como para seus pais, ainda que tarde, aqui vão as nossas felicitações, desejando à simpática menina, um porvir de felicidades.

O ÓPIO

Até há bem pouco tempo eram raros os toxicómanos no nosso país. De há anos a esta parte,—devido a influências várias, dentre as quais se destacam a literatura malsã, o cinema, e a perversa propaganda de snobs, que apregôam as falsas e funestas delícias obtidas com os tóxicos enebriantes—vem a multiplicar-se o número de infelizes vítimas dos estupefacientes, quasi todos jovens desassissados, desprovidos de consciência e de vontade, precocemente lançados nos meandros da vida corrupta.

Há indivíduos, levianos e tólos, frequentadores de alcoices e espeluncas, que apregoam, para gabar a própria estroinice e licenciosidade, os seus conhecimentos em libertinagens, em mórbidas volúpias obtidas com o uso de tóxicos que nunca viram. Espíritos frágeis e imitadores, ouvindo com inveja as proezas e, desejosos de as experimentar, facilmente encontram meios e modos de levar à vante o malévolto embuste.

No serviço de higiene de Nova York, onde foi fundada uma clínica especialmente reservada ao tratamento de toxicómanos, ficou averiguado que a fonte principal da toxicomania reside na iniciação deliberada e sistemática dos jovens pelos fraudadores e vendedores ambulantes de narcóticos. Um terço dos rapazes que se davam ao uso do ópio e seus derivados adquiriram o vício antes dos 20, e metade antes dos 25 anos.

Não cremos que no nosso país existam propagandistas desta ordem. O que há, infelizmente, são milhares de jovens precocemente deixados, pelo descuido paterno, na companhia turtuosa e extravagante da «mocidade doirada» dos nossos dias, cheios de vontades e liberdades, com meios bastantes para a estroinice e dissipação.

Há sempre, entre estes inexperientes, indivíduos perversos que os lançam no perigoso noviciado, ensinando requintados processos de intoxicação.

Predominam os viciados com a «heroína», e a «morfina». São raros os fumadores de ópio e raríssimos os comedores das «pílulas de alegria», e especialmente apreciadas pelos persas.

Uma vez iniciados no vício infame, dificilmente se curam: entre os que se dispuseram a tratar-se, no Hospital de Nova York, após várias semanas, saíram aparentemente sãos, mas 90% retomaram o vício ao fim de 24 horas ou mesmo antes!

Não há conselhos, pedidos, súplicas, sejam dos pais, irmãos, de parentes e amigos,

capazes de vencer a solicitação escravizadora do tóxico embriagador. Praticam os maiores atentados para o conseguir; burlam a atenta vigilância e, se são cuidadosamente vigiados, não suportam, sem revolta, sem violenta excitação, a abstinência e terminam, quasi sempre, suicidando-se tragicamente.

Eis a razão pela qual se torna impossível tratar os toxicómanos em família.

Vale a pena dar um exemplo, triste e edificante, da disseminação do vício elegante na sociedade brasileira...

Sabemos de um facto autêntico passado entre duas jovens patíficas, e que demonstram a extensão progressiva da morbidez moral e da toxicomania existente no Brasil.

Dizia uma delas, franzina e de negras olheiras:

—Não sei porque os homens me perseguem... acho que é por eu ser fraca e eles fortes.

A ingénua companheira, desconhecadora de «La Garçonne», ficou surpreendida com a desfaçatez da amiga. Ao aproximar-me, sentiu cheiro a éter, pelo que perguntou:

—Não sentes cheiro a éter? É a mamã, disse ela, que o toma.

E com a maior naturalidade:

—Admiras-te? Eu tomo cafina!...

Nada digas à mamã... se ela souber zanga-se comigo...

O fim destas infelizes é, geralmente, a morte súbita ou o suicídio. Tal desfecho dá-se depois dum estado de terrível sofrimento, mais ou menos prolongado, não só do doente, como da família e das pessoas que o cercam.

O consumo do ópio e seus derivados tem aumentado consideravelmente em todos os países do mundo e, provavelmente também no nosso.

Torna-se, por isso, indispensável encetar a propaganda de divulgação contra os perigos que representam, concitando os jovens a fugirem das suas ardilosas tentações.

Faz-se mister mostrar-lhes a mentira perversa dos apregoadores destes venenos que, ao invés de volúpias, trazem sofrimentos, luto e dor.

(Da Liga Portuguesa de Profilaxia Social).

Quinta em Angeja

VENDE-SE na rua da Cruz. É toda murada, com prédio de moradia, tem água de rega e de consumo.

Para tratar com o seu proprietário—Francisco Rodrigues Crespo—MIRANDELA. (2)

Grupo Musical Caciense

Convite

D'harmonia com os respectivos Estatutos, são convidados os sócios do Grupo Musical Caciense para a reunião da sua Assembleia Geral ordinária, no dia 1 de Março do corrente ano, pelas 17 horas, na sede d'este agrupamento, a fim de conhecerem do balanço e contas apresentadas, com o respectivo relatório, pela sua direcção e referentes á ultima gerencia; procederem á sua aprovação e eleição dos corpos gerentes.

Cacia, 7 de Fevereiro de 1936

O Presidente da Assembleia Geral.

Manuel Nunes da Silva.

Agradecimento

Emília Dias de Pinho, (viúva) Silvério Cunha da Silva e António Marques da Cunha, veem por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, protestar a sua perdurável gratidão e reconhecimento a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu já mais esquecido, marido, filho, e irmão, José Maria Cunha dos Santos.

Sarrazola, 2-2 1936.

REMOQUES

Não sabíamos (mas ficamos sabendo, é o caso) que uma simples charge, mesmo aplicada num simplíssimo monologo, que, antes de ser representado nos teatros lisboetas e tivesse passado sob a vista da censura respectiva, tanto viesse aqui em Cacia, afligir certos patriotas.

É caso para se dizer: são muito ruins de contentar apre... Valha-nos Deus!!!

E «aquela do drama ser uma coisa imoral para a pequena que nele tomou parte»? Essa então é de morrer com riso.

Dizem-nos que Madisson Squaze se mudou repentinamente ali para perto dos Cinco Caminhos no passado dia 2; e que varios primos Carueiras, de mistura com alguns Joiés Luizes, fizeram sarrahnhada brava, pondo aquele local em estado de sitio.

Safa, que nem as pegas lhes valeram!!!

Ou antes, talvez fique melhor dizer-se: mudou-se para os Cinco Caminhos o campo de batalha etope; no fim do combate, uns com as banzas, outros com os tanks ás costas, (tudo quasi num só-lho la se arrastaram como puderam até á ambulancia fixada Fonte do Meio, a receber o primeiro tratamento.

Oh! gente brava!

Séca & Méca.

Visado pela Comissão de Censura á imprensa de Aveiro

Homens da Quinta!...

Existe aqui entre nós três homens, (mas não são os três da vigiarada) a-pesar-de anal-fibetos, que estão enconvidos da reparação e zelamento de alguns caminhos camarários cá da nossa terra. Porém, no último mês de Novembro, os mesmos receberam ordens da junta paroquial, que o trabalho braçal que dizia respeito á mesma, seria empregado nos caminhos que mais o exigissem neste lugar. Medida esta que por tó los foi bem asseite e corresponderam; aproveitando a referida Comissão, de três o ansejo para a devida reparação do Caminho da Choiza-Maria. Sendo para isso entulhados uns regos de esgoto que de á muita força de anos existiam no quintal do falecido Manuel Ferreira-Felix, sem que os mesmos tivessem em atenção as cheias que quasi tó los os invernos continuam a alagar o referido quintal, sendo este ano um dos que sofreu com essas cheias, obrigando a viúva do falecido Ferreira-Felix a abrir através do caminho ultimamente reparado, os tais dois ditos regos, para esgotar a água que dentro do seu quintal existia. Com este procedimento, a referida Comissão, talvez ilucidada por alguém, dos tais que pretendiam á viva força ser herdeiros do falecido, pois não tinha filhos, barafustaram e tentavam que a referida viúva continuasse com o seu páteo e quintal debaixo de água.

Um absurdo da parte da mesma Comissão, pois que depois de ouvirem os clamores da sr.^a Luiza Bália, a mesma Comissão ordenou a que a referida sr.^a mandasse abrir 2 tóros de pinho em bombas podendo nêsse caso colocalos

através do referido caminho. Claro que a interessada assim procedeu, mas em má hora o fez, pois que o seu maior algôs desde logo transmitiu a sua opinião á referida Comissão, que imediatamente andaram auxiliados pelo mesmo algôs, de porta em porta juntando o povo em titude do levantamento do mesmo, pondo assim a descoberto um dos referidos canos.

Baixo processo dos homens da Quinta que querem ser alguém!!!

A proprietária sr.^a Luiza Gomes da Silva Nobre, para assim se ver livre das enchorradas que constantemente a frequentam principalmente no inverno, foi obrigada a tirar uma licença Camarária que sob o n.^o 10 existe nos livros da Câmara Municipal, para assim poder conservar no futuro o esgotamento da referida propriedade.

E são estes os senhores que se tem na conta de tudo saberem, que andaram de porta em porta na missão de porem a Quinta em estado de sitio no dia 2 do corrente mês.

É o que sucede ao analfabetismo de certos senhores da Quinta. O peor é os canos lá estarem legalmente a meter-lhes uma afronta.

Foi ou não foi uma mesquinha vingança exercida no dia 2 do corrente mês, o levantamento do cano que por ordem superior ali no caminho d. Choiza-Maria tinha sido metido, corquanto não tivesse a devila licença camarária?

Seria ou não evitado os mesmos senhores andarem de porta em porta a conviarem tó o povo para os auxiliar com a sua presença na força de levantamento do cano?

Homens da Quinta!...

Missa

Na vizinha fréguesia de Angeja, foi mandada resar uma missa no dia 27 do mês p. p. em sufrágio á alma de D. Florinda Nunes de Almeida Capela, pela passagem do 2.^o aniversário de seu passamento.

Para esta missa, que esteve muito concorrida, onde foram distribuidas esmolas na importância de 150\$00 a todos os pobres daquella fréguesia, veio de Lisboa onde se encontrava com sua família, o viúvo nosso prezado amigo sr. Guilherme Dias Capela, estando presentes á mesma todos os filhos e pessoas da mesma família.

Louvamos a atitude do nosso amigo sr. Guilherme Dias Capela e seus filhos, pela forma honesta e piedosa com que ao terminar o 2.^o aniversário do falecimento de sua já mais esquecida esposa e mãe, se souberam conduzir.

VENDEM-SE oliveiras e carvalhos. Nesta redacção se diz.

Falecimento

Após uma longa estada no leito, faleceu no Cabeço de Cacia no dia 30 do mês p. p. com 78 anos de idade, o sr. António Rodrigues da Silva o Pita, viúvo de Angélica Rodrigues Aires, falecida em 14 de Janeiro como então dissemos.

O funeral do extinto, que era pai das srs.^{as} Maria Rosa e Rosa Rodrigues Aires, bem como sogro do nosso amigo e assinante sr. António Maria da Silva Matos, empregado na panificação de Algés, de onde veio, foi muito concorrido pelos habitantes de Cacia e Sarrazola, onde o mesmo era geralmente estimado.

A toda a família em crepes principalmente ao nosso assinante, o «Ecos de Cacia» apresenta os seus sentidos pésames.



ANOS

Amanhã, dia 9, completa mais um aniversário natalício, a sr.^a D. Olivia Maria Fonseca, mana da esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. António Gonçalves Faria, activo e estimado industrial de padaria em Porto Brandão.

—Igualmente completa mais um aniversário natalício no dia 10 do corrente o nosso amigo sr. António Rodrigues, marido da sr.^a D. Elvira de Souza Mota, esta, mãã da esposa do nosso estimado amigo e camará da sr. Anibal Cruz, de Lisboa.

—Completa no próximo dia 11 do corrente 4 risombas primaveris, a interessante menina Clélia Maria de Carvalho Baptista, filhinha querida do nosso estimado assinante sr. Manuel Marques Baptista e de sua esposa sr.^a D. Iralina Rodrigues Carvalho Baptista, industriais de panificação em Pinhel.

—Também em Lisboa, completa 13 verdes primaveras no dia 13 do corrente a galante menina Francelina dos Santos Neto, filhinha querida do nosso bom amigo sr. Manuel dos Santos Neto e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Neto, activos industriais de padaria em Lisboa.

—Igualmente no mesmo dia 13 completa 44 aniversários a sr.^a D. Libânia Rodrigues Felix, viúva do nosso saudoso amigo João Maria Pereira Felix.

—Ainda no mesmo dia 13 completa mais um aniversário natalício, 21, a simpática menina Diolinda Pereira Ventura, da Quinta

—Também no dia 14 do corrente, passa, mais um aniversário a simpática menina Rosa Benerranda Rodrigues Corujo, filha do nosso amigo assinante e cunhado do nosso director sr. Manuel Francisco Corujo, e sua esposa sr.^a Vitoria Rodrigues da Silva.

—Em Alcobaca, também completa 22 aniversários no dia 14 do corrente, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Simões Teixeira.

—Também na Quinta, completou 17 risombas primaveras no dia 13 do corrente, a simpática menina Luiza Simões Nunes.

A todos os aniversariantes as nos as felicitações.

DOENTES

Continua na casa de saúde em Esgueira, onde fez uma operação como dissemos, a sr.^a D. Augusta Nunes da Silva Fernandes, que segundo nos informam vai melhorando dia a dia felizmente, o que muito folgamos.

—Na Figueira da Foz, onde é empregado superior de padaria se encontra com um forte ataque de gripe, o nosso assinante sr. Guilherme Nunes Marques.

—Também já se encontra completamente bom, o que muito estimamos o nosso director.

—Ja teve alta, o que muito folgamos do Hospital D. Manuel d'Aguiar, Leiria, onde esteve algum tempo, o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Pereira Afonso, empregado na C. P. na Marinha Grande e natural da vizinha freguesia de Angeja.

Felicitações Manuel Pereira Afonso por se ver livre de um atroz sofrimento que o fez dar entrada naquele modelar Hospital. Folgamos em abraçar o nosso assinante na sua próxima passagem por esta Cacía.

ESTADAS

Vindo de Torres Vedras, onde é industrial de panificação, está em Sarrazola acompanhado de sua esposa e filhinho, o nosso prezado amigo sr. José de Azevedo.

—Também vindo de Algés, onde está já de há tempo na panificação, esteve em Cacía no passado dia 1 e 2 do corrente, dando-nos a honra de sua visita, o nosso estimado amigo e assinante sr. António Maria da Silva Matos.

—Da Figueira da Foz, estiveram no último domingo em Cacía, para onde já se retiraram, o nosso estimado conterrâneo e assinante sr. João Francisco Teixeira e sua esposa, laboriosos industriais de panificação naquela praia.

—No mesmo domingo, cumprimentamos em Cacía, o nosso prezado e grande industrial em Ovar, sr. Joaquim Ventura da Silva.

—Vindos de Coimbra, também estiveram em Cacía em visita a sua estremosa mãã no passado domingo no seu elegante carro, o nosso amigo de infancia e grande

Padaria Central Aveirense

Trespasa-se por motivo de doença, cosendo regularmente e bem afreguesada. Tem todos os seus documentos legais. Situada no melhor ponto da vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Manuel da Silva Almeida.—ALCOBAÇA (10)

PREDIO

Vende-se um por 80.000\$00 em Vila Nova de Gaia, na Calçada da Serra, com o rendimento mensal de 850\$00.

Quem pretender dirija-se a Abílio Pires-Vilariño-Cacía(15)

industrial de panificação naquela cidade, sr. Agostinho Rodrigues da Bela, sua dedicada esposa e filhos.

—Também vindo de Espinho onde é industrial de padaria, esteve em Cacía no último domingo a quem cumprimentamos, o nosso amigo e assinante sr. João Pereira Duarte.

Os nossos cumprimentos de boas vindas a todos estes.

RETIRADAS

Depois de estar uns dias na sua casa de Sarrazola, retirou-se para Vale de Ferreiros no dia 29 do mês p. p. onde é industrial de padaria, o nosso estimado amigo go e assinante sr. Constantino Simões Dias.

—Com destino a Paço de Arcos, onde se encontra empregado na panificação, retirou-se da vizinha freguesia de Angeja no dia 4 do corrente, o nosso prezado assinante sr. Imídio Pinto de Almeida.

—Também para o Monte Estoril, onde está empregado na Padaria Aveirense, se retira de Vilariño no dia 8 do corrente, o nosso amigo e assinante sr. José António dos Santos e Silva.

—Para Espinho onde se foi empregar na firma Matos & Irmão, retirou-se de Cacía, casa de sua avó, na última semana, o nosso amigo e assinante sr. Armando Nunes Ferreira.

—Para o Entroncamento, onde se encontra empregado na padaria, também se retirou de Vilariño no dia 4 do corrente, o nosso amigo e assinante sr. António Maria de Oliveira e Silva.

Uma feliz viagem, e os votos sinceros que fazemos para todos.

Noticias de Angeja

ESTADAS.—Já se encontra entre nós depois de uma pequena ausencia em visita a seu filho nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, que se encontra empregado na panificação da Louza de Cima, Loures, o sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, estimado Angejense.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

RETIRADAS.—Para Lisboa, retirou-se na pretérita semana acompanhado de sua esposa e sobrinha, o nosso estimado amigo e assinante deste jornal, sr. Abel da Silva Maio.

Fazemos votos por uma feliz viagem.

UM QUE NOS DEIXOU.—Causou o mais profundo sentimento a morte em Cacía do nosso amigo José Maria Cunha dos Santos, que no ano findo tinha casado com a sr.^a Emilia Dias da Pinho daquela freguesia, deixando na orfandade uma tenra criancinha de 3 meses.

Que descanse em paz José Maria Cunha dos Santos.

POESIAS

És Angeja uma perola,
De este altivo Portugal
Em anseu patriotismo,
Tua gente não tem igual,
Tens rivais em beleza,
Cacia e com certeza,
Mas esta dum pobreza,
De veras intelectual

Um defeito dos Cacienses
Que a eles prejudica,
Contentam-se com belezas
Tu, Angeja, és mais rica,
Tens desvelados filhos
Tu dão os eternos brilhos,
De não haver afim quillhos,
De uma raça empirica.

MARTIR S. SEBASTIÃO.—Tiveram lugar nos dias 1, 2 e 3 do corrente a festividade ao Martir S. Sebastião, que este ano apenas foi abrilhantada pela banda Angejense, em todos os dias de festa.

A profissão que percorren todas as ruas desta freguesia, era abrilhantada pela nossa música e muitos anjos, apresentando a mesma um aspecto deveras encantador.

ROUBALHEIRA.—Na noite de 24 para 25 do mês p. p., um gato ou gatinhos, roubaram a sr.^a Piedade da Silva, da rua da Costa, 6 galinhas que a mesma possuía.

Do caso foi apresentada queixa na policia de investigação,

Caixa de Charutos

Foi publicado no *Ecos de Cacía* n.º 284, que um interessante grupo de cavalheiros, depois de haver percorrido os serões da Povoia do Paço, concebeu a ideia de batisar estes, cujos epitetos dizem os publicar por lhes acharem graça:

—Mas graça porquê? Acaso não constam todos eles, de grosseiras ofensas?!

O primeiro «Louro da Pinha» merece um quê de indulgencia, se como julgo, o original é alguma loura de olhos azuis: no entanto, o galanteio não tem nada de agradável.

O segundo, pode ter-se por mais ofensivo: todavia, a ofensa não é dirigida diretamente.

Quanto ao terceiro, clacificado «O serão da Lama, (segundo retifica o n.º 285), promovido por chamaristas». Que base significativa enerrarão estas palavras? Ou não fostes bem explicitos, ou elas exprimem apenas, uma estúpida obsenidade, uma parbuisse, e nada mais, pois são palavras sem nexo algum.

Considerar-se-hão nulos estes batismos, salvo se justificais claramente, a alusão de tais babugices.

Não me dirigi no número ante-precedente, aguardando que alguém tão descendente como eu, se aprontasse em gratificar largamente, o autor da linda obra: e... duas caixilhas juntas, era muita droga.

Mas, aqui tem finalmente o da iniciativa, o premio da sua inulencia.

Fume sem exito, que o tabaco é bom!

E reparta de boamente com os seus companheiros do interessante grupo, se realmente os tens, o que não me parece muito provável!

João Afonso Fernandes da Cruz

pois já não é a primeira vez que os larápios ali vão.

Seria bom que fossem postos a descoberto os autores de tais malandrices que a cada passo por aí apparece.

C.

(9) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

FIGURAS... DE CERA

— por —

Francisco do Nascimento Correia

A sua mãe até, que antes sofria privações, ia já ao mercado. Na sua larira o lume começou de acender-se e alguns moveis que sem esperança de volta viviam há muito no penhorista, volveram a casa.

A vizinhança murmurava baixinho, cochichava na sua passagem, diziam cousas extraordinárias d'aquella operaria enfesadinha que ora se apresentava em grande luxo, sem se dignar olhar para as que ainda há pouco, compadecidas, lhe mandavam a casa uma sopa ou um bocado de pão para si e para a mãe a quem uma tosse impertinente começava de apoquentar. E mãe e filha todos os domingos e quintas-feiras eram infalíveis na cinematografo.

Tornou-se a Cremilde muito conhecida entre os da grande roda. A todos cumprimentava e, aristocraticamente, quando alguém dela se aproximava, estendia-lhe dois dedos num requebro de indolencia provocante e laceiva.

Mas alguém se lembrou um dia de perguntar à mãe da Cremilde se o namorado da filha lhe escrevia e lhe mandava alguma cousa para a pequena andar tão bem posta.

—Não! Nunca mais soubemos do pobre rapaz, coitado! Minha filha ficou n'uma triste situação, pobre pequena!... Quem lhe tem valido é o Timoteo, aquele director geral que você conhece, e o senhor Visconde, e os amigos destes senhores que sem-

pre que minha filha lhes pede qualquer cousa, tudo lhe fazem. A pobre pequena viu-se obrigada a pedir para não morrer de fome mais eu, e termos que vestir. Sempre ouvi dizer que atrás de quem pede ninguém corre e antes isto do que roubar.

VII

Logo que o dia começava a lustrar a mãe, dando dois herros roufenhos da garganta, a que o alcool pusera uma asperesa incomodada, com tonturas na cabeça, fazia levantar as filhas para que se pusessem no olho da rua á cata da esmola que, sem falta, á noite, lhe levariam para casa, sob pena de uma tarefa, mas que tarefa!...

E com sol ou com chuva, as inocentes, pondo sobre si os farrapos a que davam o nome de saias e chambrés, descalças, com o estomago vazio, lá iam esfregando os olhos ainda presos do sono, para a faina quotidiana.

N'aquella casa que podia estar cheia e sem privações, faltavam provisões e abundava a preguiça a desarmonia e a desonra.

O pae, bom artista serralheiro, lembrou-se um dia de ir ao Brasil na idela de arranjar fortuna, mas chegando ao Rio de Janeiro, talvez por efeitos do clima, amolecera de todas as energias acolhendo-se á protecção d'um patricio sem se dar ao cuidado de procurar trabalho.

A mãe, em Portugal, ficara só, com quatro filhos menores que acostunára a pedirem pela cidade, e ella, para ir também angariando alguma cousa, começou a trabalhar aos dias em casas particulares. Mas, nova e bonita, começára a ser perseguida e um dia... caiu, sem respeito pelo marido ausente, nem pelos inocentes que atirára para a rua estendendo a mão aos transeuntes.

E não foi só a queda que a tornára desgraçada. Começava de beber animando-se, transfigurando-se e envenhecendo prematuramente, e feita megera começára de maltratar os inocentes quando não regressavam a casa, com a quantia que lhes estipulava á saída de casa, de manhã cedo.

Continua.



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1935 — 30:300 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanocan
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisboa

ALIPIO MONTEIRO

—COM—
—ALFAIATARIA—

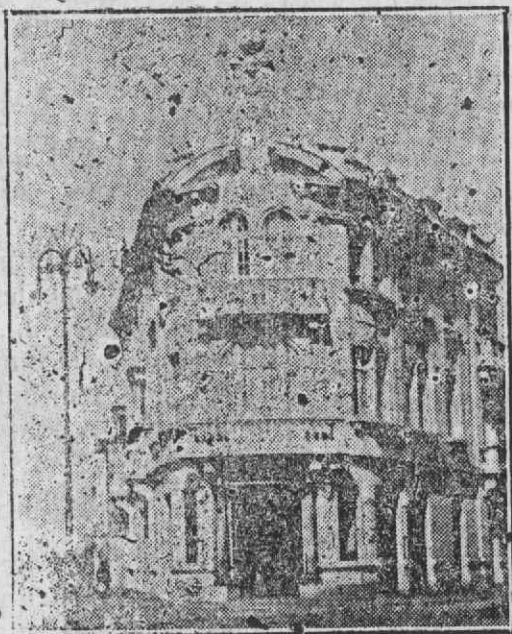
BOM CORTE E PRFIEIETA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

Pensão e Restaurant
BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS
POR JUNITO E A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSOBO,
Preços reduzidos para paimententes, excursões,
grupos e viajantes. Telef: CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo os esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa-se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moínhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

Construtora Económica de Padarias

— DE —

Joaquim Ramalho

Borralha=AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo oficinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensilios referentes à mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido à nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

O barateiro do Bemformoso
— de —
Alvaro Bernardo Bastos

Moveis estilo moderno e antigo
PREÇOS DE CONCORRENCIA

Mobilias completas e peças desmanadas—Encarrega-se de mandar polir e encerrar mobilias em casa dos freguezes, bom acabamento.

Mobilias por conta do fabricante
Rua do Bemformoso, 181 e 181-A
(Próximo ao Intendente)—LISBOA

Carimbos de berracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

Se pensa em automovel veja o

Fiat Balila

Em linhas exageradas e extravagantes o Fiat-Balila reúne a concepção maxima em beleza de linhas, mecânica impecável e economia absoluta. O carro simultaneamente utilitário, de corrida e de sport O automóvel ideal do viajante.

Belissima suspensão, amortecedores e travões hidraulicos. Quatro velocidades e marcha a traz com 3.ª e 4.ª silenciosas e sincronizadas.

8,5 litros aos 100 km. 100 km. á hora

Vendas a praso até 18 meses

No distrito de Aveiro dirija-se a

Augusto Santos

OLIVEIRA DE AZEMEIS

Telefones 11 e 33

Padaria Primorosa

de Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitios, com azeite e fariuhas de 1.ª qualidade.

Santo António da Charneca- Barreiro

Bons Vinhos

Das melhores regiões SÓ NO

CAIXOTEIRO

Prove-os que gostarás!!!
Rua Silva e Albuquerque, 51 LISBOA

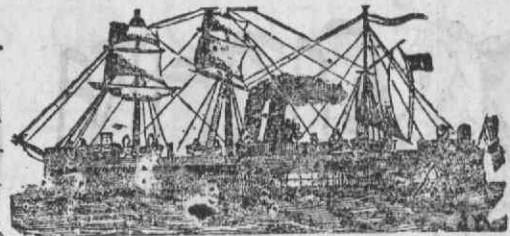
PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho branco	20 Litros	12\$00
Milho amarelo	"	11\$00
Trigo	"	16\$50
Centeio	"	13\$00
Feijão branco	"	23\$00
Feijão amarelo	"	18\$00
Feijão mistura	"	21\$00
Feijão lorangeiro	"	23\$00
Feijão frade	"	11\$00
Toucinho	Kilo	8\$00
Ovos	Duzia	3\$60

Mandai os vossos filhos á escola!

United States Lines

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincção de classes todas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portuguezes, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorisação especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Fevereiro

6—President Roosevelt
12—Manhattan
20—President Harding
27—Washington

Março

5—President Roosevelt
12—Manhattan
19—President Harding
26—Washington

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef 2.0214—LISBOA

PANIFICAÇÃO

Oficina de carpintaria

José Dionizio

AGUEDA—BORRALHA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, taboieiros, caixas de lotes para larinhas, pás etc.

Forneca estes artigos com boas madeiras bem secas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua officina em completa laboração e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa; sem competência.

Urnas Funerarias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos, para revenda, na casa.

Viúva de Mário Castanheira Nunes

ARGANIL

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica

R. da Cascalheira, 33

TELEFONE BELEM 669

LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País

Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tintas.